

## **“AGIR”: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE MORANGO DE ATIBAIA E JARINU (SP) PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO INTEGRADA<sup>1</sup>**

HAMMES, V. S.<sup>2</sup>; CALEGARIO, F. F.<sup>3</sup>; SILVA, T. A.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>*Apoio financeiro: CNPq (Processo 48.0016/2004-6); <sup>2</sup>Engenheira Agrônoma, Embrapa Meio Ambiente, Rod SP 340 - km 127,5, Jaguariúna, SP, [valeria@cnpma.embrapa.br](mailto:valeria@cnpma.embrapa.br); <sup>3</sup>Engenheira Agrônoma, Embrapa Meio Ambiente, Rod SP 340 - km 127,5, Jaguariúna, SP, [fagoni@cnpma.embrapa.br](mailto:fagoni@cnpma.embrapa.br); <sup>4</sup>Bolsista CNPq, Graduação em Engenharia Ambiental, Unipinhhal, Espírito Santo do Pinhal, SP, [thiago@cnpma.embrapa.br](mailto:thiago@cnpma.embrapa.br).*

### **Introdução**

Em abril de 2006, a Embrapa Meio Ambiente em parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia (convênio nº 21300.04/0003-3) e a Associação dos Produtores de Morangos e Hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jarinu e Região iniciou na região uma seqüência de eventos de educação e conscientização ambiental da cadeia produtiva visando estimular a implementação da Produção Integrada de Morangos (PIMO).

Configurou-se um grupo representativo da cadeia produtiva de morango local formado por produtores, engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, gestores públicos e representantes de revendas de produtos agropecuários. De acordo com a Macroeducação (HAMMES, 2004), o processo construtivista e participativo de conscientização ambiental de um grupo proporciona a re-construção do conhecimento da realidade ambiental local, segundo a práxis socioambiental “Ver, Julgar e Agir” e subsidia a tomada de decisão de “mudança ou não de atitude”. Neste caso, orienta a decisão sobre a adoção ou não da PIMO, mais especificamente nas áreas temáticas de capacitação e organização de produtores conforme o Marco Legal da Produção Integrada de Frutas do Brasil (ANDRIGUETO; KOSOSKI, 2002). Após o “Ver” da microrregião e das propriedades rurais e o “Julgar” das vantagens e dificuldades da produção de morangos na região (CALEGARIO et al., 2006a, 2006b, 2006c, 2006d; HAMMES et al., 2006), realizou-se o “Agir”, que corresponde à fase de decisão e planejamento do processo de mudança de atitude. Este trabalho visa descrever esta etapa, que resultou no Planejamento Estratégico da Associação dos Produtores de Morangos e Hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jarinu e Região (SP) para a implementação da PIMO.

### **Material e Métodos**

Este trabalho foi estruturado numa programação de dias de campo, oficinas ou reuniões técnicas organizados de forma construtivista, cuja participação dos atores sociais foi orientada por planilhas obtidas pela decomposição do conhecimento sobre a realidade ambiental em “Ver”, “Julgar” e “Agir”, utilizando técnicas de diagnóstico, avaliação de impacto e gestão ambiental, respectivamente. O “Agir”, objeto deste trabalho, iniciou-se pela análise das planilhas sobre os problemas agrupados pelos temas: a) Vizinhança e Planejamento da Cidade; b) Gestão Ambiental Integrada dos Recursos Naturais; c) Questões de Pré-Colheita na Produção de Morango; e d) Questões de Pós-colheita na Produção de Morango. Tais planilhas orientaram a priorização de soluções e os encaminhamentos pelas entidades competentes presentes, a partir da análise da diferença entre Importância (escala de 5 a 1, variando da mais para a menos importante) e o Prazo (escala de 0 a 4, variando de emergencial a longo prazo), sendo que este último considerava tempo, custo e urgência para a correção do problema. As planilhas foram enriquecidas com as palestras “Fortalecimento da Associação” e “Você está disposto a arriscar?”, que contribuíram para a estruturação de questionamentos, orientação resolutiva do debate em torno dos problemas de maior relevância (pontuação 5), e o realinhamento das decisões. Para caracterizar o “status” da organização associativa do grupo e analisar os benefícios oferecidos pelas associações, foi realizada uma dinâmica dialógica de questionamentos sobre a infraestrutura, serviços e taxas, assim como a relação de pessoas associadas. Em seguida, foi apresentado um documento de referência de planejamento estratégico para o processo de implementação da PIMo, composto por: Apresentação; Introdução; Plano de ação de implementação da PIMo (visão de futuro, missão, visão, valores, foco da atuação, objetivos gerais, estratégias de implementação e de continuidade do processo); e a Matriz de responsabilidades.

### **Resultados e Discussão**

A atividade de educação ambiental relativa ao “Agir” para o aprimoramento da percepção ambiental na tomada de decisão do grupo para a implementação da PIMo em Atibaia e Jarinu resultou na estruturação de uma programação de eventos, conforme a Tabela 1:

O tempo de resposta do processo de re-construção do conhecimento sobre a realidade ambiental em “Ver”, “Julgar” e “Agir” foi de 11 meses, sendo que a etapa “Agir” levou 6 meses.

**Tabela 1.** Seqüência de cinco eventos e contribuições de educação ambiental para promover o “Agir”, ou seja, a percepção da gestão ambiental para a implementação da Produção Integrada de Morangos na região de Atibaia e Jarinu (SP).

Contribuições e encaminhamentos dos eventos		
<b>Evento 1</b>	Alternativas para Tomada de Decisão na PIMo	
<b>Natureza</b>	Dia de campo	<b>Data:</b> 19/10/2006
<p>O grupo, auxiliado por especialistas, priorizou os problemas, apontou as ações preventivas, corretivas e mitigadoras, e as instituições competentes presentes assumiram compromissos de providenciar as medidas preliminares.</p> <p>Problemas identificados como prioritários e encaminhados a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Agentes Públicos</li> <li>✓ Grupo de Agricultura:               <ol style="list-style-type: none"> <li>1. a – falta planejamento dos produtores para a adoção de Boas Práticas Agrícolas (BPA);</li> <li>2. b – degradação do solo; e</li> <li>3. c – dificuldades para encontrar mudas de qualidade</li> </ol> </li> <li>✓ Grupo do Meio Ambiente: degradação dos recursos hídricos</li> <li>✓ Grupo do Planejamento: falta planejamento do uso e ocupação do espaço rural, urbano e industrial</li> <li>✓ Associação de Produtores</li> <li>✓ Necessidade de fortalecimento da Associação para promover a adoção de Boas Práticas Agrícolas (BPAs)</li> </ul>		
<b>Evento 2</b>	Tomada de decisão rumo à PIMo	
<b>Natureza</b>	Reunião técnica	<b>Data:</b> 05/12/2006
<p>As ações foram priorizadas e os representantes das Secretarias Municipais de Planejamento, Agricultura e Meio Ambiente, bem como da Associação apresentaram os encaminhamentos e o comprometimento, segundo a percepção sobre a viabilidade das ações, parcerias e o enfrentamento de pontos críticos. As palestras motivaram o debate resolutivo aos questionamentos gerados, cujas respostas registradas em fichas foram agrupadas por instituição competente e colocadas numa seqüência por ordem de realização. Além da necessidade óbvia de capacitação técnica, o debate gerou inúmeros questionamentos que em síntese eram: Quem somos? O que queremos ser? E como conquistar isso? E, por fim: Queremos adotar a PIMo? Isto resultou na percepção do grupo sobre a dispersão dos produtores em várias associações ou não associados, na necessidade de se organizarem em um único grupo, na decisão consciente de adotarem a PIMo e a necessidade de se planejarem para isso. Para tanto, foi considerada uma ação emergencial o fortalecimento da organização associativa do grupo, que ainda estava indefinido. Além de fundamental, o estabelecimento do processo de implementação da produção integrada e das responsabilidades individuais, pertinentes e integradoras, culminou com a necessidade de registro desse processo, identificada como a elaboração participativa do Planejamento Estratégico da ação coletiva e da gestão individual das propriedades rurais.</p>		
<b>Evento 3</b>	Planejamento Estratégico do Grupo Piloto de Implementação da PIMo	
<b>Natureza</b>	Oficina	<b>Data:</b> 11/01/2007
<p>Na caracterização das associações verificou-se que o grupo de produtores é formado por 4 não associados, 8 da Associação dos Produtores de Morangos e Hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jannu e Região e 1 da Associação Hortifrutiflores de Jarinu. Os produtores do grupo se reorganizaram, uns migraram, outros se integraram à Associação dos Produtores de Morangos e Hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jarinu e Região, mais estruturada e focada na produção de morango. Além disso, foi planejado o processo de implementação da PIMo, do qual resultou no delineamento do calendário agrícola, na busca por um local de comercialização pública, na criação de uma logomarca que reúne a logomarca da Associação, com a logomarca da PIF e mais as palavras tradição, confiança e segurança, e na elaboração do Planejamento Estratégico composto por plano de ação e matriz de responsabilidades e parcerias com coordenador, secretaria executiva, articulador, responsável técnico, organizador de eventos, apoio comercial, apoio jurídico, normatização e certificação. Segundo as competências, identificaram parcerias, apoios e patrocinadores potenciais: Embrapa, Prefeitura, Outras associações, Conselho de Desenvolvimento Rural, Sindicato Rural, SAAE, CEAGESP, Revendas, MAPA, CATI, Universidades, Instituto de Pesquisas e Profissionais Autônomos.</p>		
<b>Evento 4</b>	Ação Gerencial da Implementação da PIMo	
<b>Natureza</b>	Oficina	<b>Data:</b> 15/02/2007
<p>O grupo de adesão à PIMo se associou conforme combinado. O grupo é formado por 12 produtores de morango, sendo 4 pequenos (cultivam até 1000 plantas), 7 médios (cultivam de 10.000 a 200.000 plantas) e 1 grande (cultiva 1.200.000 plantas), representando um total 2.464.500 mudas plantadas, e o compromisso de formação de talhões de 20 mil mudas para serem utilizados na pesquisa-ação da PIMo. Dentre os parceiros, destaca-se a Secretaria de Agricultura articulando a obtenção de recursos do orçamento participativo e a contratação de estagiário. Os produtores definiram a logomarca (Figura 1) deste trabalho e se programaram também para apresentarem sugestões para a proposta de norma e caderno de campo a serem utilizados ao longo da capacitação técnica, cujos temas foram selecionados.</p>		
<b>Evento 5</b>	Consolidação do Planejamento Estratégico e Gerencial da PIMo	
<b>Natureza</b>	Reunião	<b>Data:</b> 04/04/2007
<p>Foram feitas as alterações sugeridas no encontro anterior, principalmente na matriz de responsabilidades e parceria. Foi definido o Planejamento Estratégico Participativo da Implementação da Produção Integrada de Morangos pela Associação de Produtores de Hortifrutigranjeiros de Atibaia e Jarinu e formado uma Comissão Técnica Local.</p>		



**Figura 1.** Logomarca do Projeto de Implementação da Produção Integrada da Associação dos Produtores de Morangos e Hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jarinu e Região (SP).

### **Conclusão**

Este trabalho permite concluir que a Macroeducação é uma ferramenta metodológica aplicável às áreas temáticas de capacitação e organização de produtores indicadas no Marco Legal da Produção Integrada de Frutas do Brasil. A descrição da etapa “Agir” demonstrou que a Macroeducação é eficaz na conscientização ambiental e integração dos diversos elos da cadeia produtiva, contribuindo para a organização associativa ou o seu fortalecimento. A eficiência da “construção” desse processo decisório foi evidenciada pelo curto tempo de resposta e a efetividade pelo Planejamento Estratégico Participativo, que se apresenta como um registro palpável da decisão do grupo em implementar a PIMO.

### **Referências Bibliográficas**

- ANDRIGUETO, J. R.; KOSOSKI, A. R. (Org.). **Marco legal da produção integrada de frutas do Brasil**. Brasília, DF: MAPA, SARC, 2002. 60 p.
- CALEGARIO, F. F.; HAMMES, V. S.; SILVA, T. A. da; BAGDONAS, N. F. C. Diagnóstico do potencial da microrregião de Atibaia/Jarinu para adoção da produção integrada de morango. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PRODUÇÃO INTEGRADA, 8., 2006, Vitória, ES. **Anais...** Vitória: Incaper, 2006a. p. 257.
- CALEGARIO, F. F.; HAMMES, V. S.; SILVA, T. A. da; BAGDONAS, N. F. C. Ver 1: Percepção do diagnóstico ambiental da microrregião de Atibaia/Jarinu para adoção da produção integrada de morango. In: SIMPÓSIO NACIONAL DO MORANGO, 3.; ENCONTRO SOBRE PEQUENAS FRUTAS E FRUTAS NATIVAS DO MERCOSUL, 2., 2006, Pelotas. **Resumos...** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006b. p. 101-106.

CALEGARIO, F. F.; HAMMES, V. S.; SILVA, T. A. da; BAGDONAS, N. F. C. Ver 2: Percepção do diagnóstico ambiental das propriedades rurais de Atibaia/Jarinu para adoção da produção integrada de morango. In: SIMPÓSIO NACIONAL DO MORANGO, 3.; ENCONTRO SOBRE PEQUENAS FRUTAS E FRUTAS NATIVAS DO MERCOSUL, 2., 2006, Pelotas. **Resumos...** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006c. p. 135-142.

CALEGARIO, F. F.; HAMMES, V. S.; SILVA, T. A. da; BAGDONAS, N. F. C. Dificuldades e vantagens da produção de morangos segundo a percepção de produtores de Atibaia e Jarinu. In: SIMPÓSIO NACIONAL DO MORANGO, 3.; ENCONTRO SOBRE PEQUENAS FRUTAS E FRUTAS NATIVAS DO MERCOSUL, 2., 2006, Pelotas. **Resumos...** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006d. p. 193-200.

HAMMES, V. S. (Ed.). **Proposta metodológica de macroeducação**. 2. ed. São Paulo: Globo, 2004. 280 p. (Educação ambiental para o desenvolvimento sustentável, v. 2.).

HAMMES, V. S.; CALEGARIO, F. F.; SILVA, T. A. da; BAGDONAS, N. F. C. Diagnóstico do potencial de propriedades rurais de Atibaia/Jarinu para adoção da produção integrada de morango. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PRODUÇÃO INTEGRADA, 8., 2006, Vitória, ES. **Anais...** Vitória: Incaper, 2006. p. 258.